

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Sociedade anonyma

Gerente: João B. de Figueiredo

Director: Baptista Junior

ANNO IV

PORTO ALEGRE, 27 DE JULHO DE 1919 — RIO GRANDE DO SUL — BRAZIL

NUM. 30

EVOLUÇÃO

A raça ariana ou semítica, está na vanguarda do progresso, e tem a seu cargo civilisar a humanidade. Em toda a Europa, excepto na Rússia e na América do Norte, tem proclamado a igualdade dos direitos; tem concedido a todos os homens sem distincção, a faculdade, se não de representar o Estado, pelo menos de o governar, contribuindo para a confecção das leis.

É a mais solemne acceitação da doutrina de Christo, o reconhecimento pratico do preceito de fraternidade.

Sem duvida mais uma vez os beneficios effectos da equaldade se encontram neutralizados pela funesta, tendencia do homem em procurar toda a especie de satisfacções, sacrificando por esse motivo o bem estar do maior numero, mas o egoismo é uma consequencia do materialismo, e temos notado que as doutrinas materialistas estão minadas pela base.

Na vida da humanidade, os seculos são apenas instantes. Muito tempo tem de passar primeiro que a fraternidade se torne regra da vida intellectual e collectiva. Não é isto, porém, motivo para desesperar do seu triumpho. Ao progresso material e intellectual deve juntar-se d'ora avante o progresso intellectual e moral.

A palavra *christianismo* saltou aos labios naturalmente, quando se trata do estudo do problema social. O sentimento de justiça emociona profundamente a maioria que está em baixo, e preoccupa cada vez mais a minoria, que está em cima, minoria, que amanhã terá perdido o dominio que tem.

É portanto de interesse para todos tratar de procurar pacificamente realisar a equaldade. O clero deve ser o primeiro a favorecer esta evolução, em gindo-se aos principios do Evangelho.

Os homens de Estado têm obrigação de trabalhar para isso, reformando as leis antigas com que os povos já não se contentam, e que faz com que procurem reivindicar seus direitos por meio da violencia.

O sábio tem por dever contribuir para o mesmo fim, vulgarizando a sciencia e podendo ao serviço do bem geral.

O capital deve associar-se ao trabalho, e o capitalista repartir com os seus operarios os lucros da sua industria.

Todas as pessoas de boa vontade, finalmente, têm dever de cumprir para esta grande obra. Combater a miseria e a ignorancia, tal é a magnífica cruzada, que a humanidade do seculo XX tem a cumprir.

Não irá, como as cruzadas da idade media, para a conquista do Santo Sepulchro, mas o seu fim é muito precioso e elevado, é a exaltação do reino de N. S. Jesus Christo.

Não queremos com isto dizer, que a Terra será um paraíso, que os homens são anjos. A vida é uma lucta, é o progresso que a quer. Ella é a lucta neces-

sante do bem e do mal, mas a somma dos males, que nos affligem, ha de ir diminuindo, até chegar o dia em que o Bem fique completamente em cima.

Esse dia ha de vir, quando os esforços dos homens de bem, tiverem por principal objectivo melhorar a humanidade.

Por enquanto poucos são os que estão na brecha. Para se poder obter bom resultado é preciso organizar pequenos grupos resolutivos a não recuar diante seja de que sacrificio for para levar a cabo a missão de que se encarregaram.

No futuro seculo, os encarregados de dirigir os povos, não hão de ser esses chefes nascidos nos degraus de um throno, nem os que para conquistar o poder espalharão muito ouro, ou fizerem derramar muito sangue, mas sim os apaixonados do progresso que querem que elle tenha por base a moral.

Quando a maioria reconhecer a superioridade que tem a virtude sobre o interesse pessoal, e a sciencia sobre o fanatismo, então estabelecer-se-ha um governo perfeitamente democratico, tendo por base o aperfeiçoamento colectivo.

Esse governo não excitara as ambições pessoais. Quem o possuir não sera para explorar o lugar que occupa, mas para fazer um sacrificio em bem do publico, sem outra satisfacção, que não seja a de ter cumprido o seu dever.

Quando a maioria tiver comprehendido conscientemente o sentido admiravel das palavras *equaldade, fraternidade, emprego* sem ella então em as trasladar da theoria, para as applicações, diarias da pratica e se sera a virtude e a sciencia que dirigião os negocios do mundo, porque os povos tem o dever que merecem.

Não ha quem não esteja convencido de que soon a hora das reformas politicas, mas a *equaldade, a liberdade, e a justica* não se implantam num dia.

Encaremos o futuro, para preparar a transformação da sociedade, e lutarmos com que esta se opere com prudencia e gradualmente, mas nunca por effeito de horrosas agitações.

As leis, os costumes, o commercio, a industria, a litteratura e as artes, ir-se-hão modificando gradualmente, para se harmonisarem com a nova sociedade.

Felizmente tudo tende a revelar um caracter mais humano, mais universal.

Ha muito que desapareceram as rivalidades de cidade para cidade no meio d'uma nação, e assim vão, sem cessar desfazendo-se as barreiras que o espirito de casta tinha levantado entre os habitantes d'um paiz.

— Aos do interior, que recebem representatividade municipal veio substituir o poder absoluto, e por isso não tardará que desapareceram, os cimões e os rancores, que atastam os povos, uns dos outros.

É certo que ainda ha de haver rivalidades; cada povo conservará o seu typo e suas tendencies, lentamente fixadas na raça pelo clima, topographia, historia e traços ethnicos de caracter, mas es-

RIO

No antiquizado Pinheiro da serra,
Querendo ver a luz que o sol derrama
Por toda a parte, em arvore, na gramma,
Castiela clara, brota então da terra.

Dorado fia d'agua, ao sol em chamma,
Canta, sonha, desfruta em gottas, eza
Cortando a debil, verde, fina trama
Da relva setinosa que descerca.

E o rio lá, veloz, a zangar
Por montes, vales, matias e desertos;
Vertiginoso rola para o mar...

Dos rios temos nós, o mesmo norte,
Somos rios de dor, rolando incertos
Do mar da vida para o mar da morte.

Siglo de Castro.

O DESAGRAVO

Minha tia teve uma allucinação: uma noite vestiu-se e foi buscar o marido em casa da cabocla. Elle veio: resmungando sim, mas veiu.

No dia seguinte era domingo de Ramos. Minha tia obrigou-o a acompanhá-la a igreja, a ir com ella de braço dado, a ajoelhar-se ao seu lado durante a missa.

Isso causou uma sensação enorme na cidade. O Serafim havia voltado ao aprisco. Toda gente tomava aquelle facto como uma demonstração publica das suas novas disposições de homem de bem.

— Eu não dizia? saiu pelas ruas a Acilda Mullata a tazar rellar. Eu não dizia? Minhas rezas as vezes custam, mas o resultado é seguro.

Mas, quando foi no domingo da Ressurreicção, a cidade inteira ficou de cara no chão. O meu tio Serafim tinha ido à missa de braço dado a cabocla.

Foi um pavor. Não houve quem não se levantasse contra o meu tio. O viário expulso da da igreja; o coronel Gama, chefe politico, mandou metter a cabocla no vazão. Meu tio ficou completamente desorientado.

— Era proprio, mas lembrei-me do conselho da familia que tive em caso de boa aviz. Estavam todos surtos.

— Tem um susto! gritava meu pai.

— Era vergonha da familia! berava o tio paterno.

Meu avô serenou a discussão sem um gesto paternal. E, voltando-se para o meu tio Serafim, perguntou-lhe com toda a calma:

— Que doze de dez na cabocla te fez acreditar de braço dado a uma senhora rapallada?

— Sim, sim, que dizes? Se não me calares, vou mandar te dar os tapas.

— Não se altera. Não queiras que os tapas te deem a presidente.

— Não se altera. Não queiras que os tapas te deem a presidente.

— Não se altera. Não queiras que os tapas te deem a presidente.

AVISO

Aos nossos assignantes de S. Maria solicitamos a brevedade de procurarem seus recibos ou o poder de nosso representante Helbert Laurindo da Silva a rua Floriano Peixoto n. 14, casa n. 1, o qual está precedendo a cobrança do 1.º semestre do anno corrente.

Atm de não serem suspensas as remessas das assignaturas aos nossos favorecedores em atraso, desta capital, solicitamos-lhes a brevedade de deixarem em suas residencias as importancias respectivas, as importancias necessitam salír, evitando desta forma a medida extrema que deliberamos tomar.

— Aos do interior, que recebem solicitações nossas acompanhadas dos respectivos recibos, pedimos a nimia gentileza de enviarem as respectivas importancias.

A Gerencia.

Paustino Guimarães

Medico Homcopathia
Copsillas diarias
Fernando Machado n. 161

Qualquer coisa

Eu, decididamente, nunca tive de vale a gambucadura, Confesso francamente, Não que tema a censura, Nem que tenha pruridos de modestia, Ou que desaje se velozidade.

Foi sempre habrinado. A dizer a verdade nas e crua. E não tenho a molestia da vaidade, que morre por encomios E que por elles o topete são.

Alguns louvores que me deram to-me-os. Qualquer pagoeiro que louvores pede.

Muitas vezes o publico concede Palmas a quem palmas merecia, dando trocos e merces de fidelgnia. A todos falhos de merecimento. Quezão de lops sorte ou de momento.

Conheço muito bem que nada valho, Mas não tanto o chocabo. De certos detes que não puder ter. Esta seccão é facil de escrever. Não me fosse, para não dar rata. Eu prosa magra e chata, Desce que correm mundo, empangando quem gosta de indigestos alimentos, Amontara palavras aos centos, O bem sereno e razo sacrificando. E embalsamava os patos, Cinto chibobacos muito serratos.

Prose e verso mal alinhavado, Mesmo o de pe quebrado. Para encobrir a falta de materia E a pobreza da minha intelligencia.

Assim posto uma capa na miseria E pouco mais a aliboa paciencia.

Pafunio.

QAREVARD. DE J. LAU GUSTA

Eu sou, hontem, com as minhas mentes para comprar agalhos de inverno, especialmente dois renardos, de que havia urgente necessidade, e fiquei alinhavado com os preços que me foram dados.

— Quinhentos mil réis!

— Mil e meio commerciante.

— Quatrocentos e oitenta! ex clamava outro.

— Quinhentos e cincoenta-avezenta um terceiro.

A noite em me queixava, em casa, desses preços exorbitantes, quando a minha velha amiga do Augusta Cordeiro atalhou, presidente:

— Eu e que, não bem, conselheiro, porque faço, em mesma, as minhas raposas em casa.

— A senhora?

— Eutão? Quer saber, eu vi, uma vez, a baroneza de São Felismino, com um renard que era uma belleza. A tarde mandei pedir para ver, e ella enviou-me. Eu peguei, tirei o molde em um pauño grosso, fui ao quintal arranquei as pennas de sete gallinhas amarellas, e grudei, uma a uma, no molde. E ficou um encaifo, conselheiro!

Papeis de casamento

Casamentos, civis e religiosos sem incommodos para as partes, Inventarios, Divorcios, Registro de pessoas, não registradas, Aposentadorias, montepio, extracção de certidões e baptisterios, requerimentos de qualquer especie, accetam-se pedidos do interior para extracção de certidões e de qualquer documento. Oswaldo & Cia. Horario 7 ás 9 h e das 16 ás 19 na Rua Gal Lima e Silva (Olaris) 38

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Fundado em 1858

Capital Rs. 20.000:000\$000

Fundo de reserva Rs. 10.000:000\$000

Séde: **PORTO ALEGRE**

Filiaes e Agencias nas principais praças do Estado - Filial no Rio de Janeiro - Correspondentes no Brasil e Estrangeiro

Secção de cofres fortes - Caixa de depositos populares

Rua Uruguay n. 6, esquina da Rua 7 de Setembro - PORTO ALEGRE

Viajantes

Estive entre nós alguns dias o nosso joven patricio Mario Costa, que veio de Carxias affim de visitar nosso com'panheiro Marcilio Freitas.

No gozo de licença aquelle nosso estimavel patricio partiu para a Capital Federal, tendo antes nos feito uma visita que muito agradeçemos.

Feliz viagem.

Pela imprensa

O Dia - Registramos com intenso prazer a passagem do primeiro anniversario do semanario paulista **O Dia**, occorrido, á 9 de andante.

O Dia é semanario, illustrado, impresso em grande formato, noticioso, litterario, occupando-se de todos os assumptos sociaes e politicos dos quaes trata com alta competencia e criterio, merecendo de todos os collegas e leitores a mais ex-tremada consideração.

É seu director o nosso brilhante confrade dr. Oscar Tol-ler, cuja penna vibrante já crystallisou artigos excellentes pelas columnas da 'Federação' quando aqui se achou, e pas-sazem, visitando o torrião natal.

Ao prezado collega e seu il-lustre director apresentamos nossas entusiasticas felicitações por tão auspicioso motivo.

O Furo - Visitou-nos 'O Furo', hebdomadario litterario, critico e humoristico que se edi-ta em Pelotas, sob a direcção dos nossos confrades Irmãos Alves.

Os numeros que temos sobre nossa mesa de trabalho vêm repletos de abundante e varia-da materia e impresso com mu-lta correcção.

Aos collegas d'O Furo, agra-deçemos a fineza da visita e auguramos prosperidades na in-grata arena da publicidade.

Jacobins - Temos sobre nos-sa mesa de trabalho, o 2º numero do bem cuidado semanario 'Jacobins', que nos sabido-apparece nesta capital, sob a direcção do nosso collega Corrêa Josilco.

Journal de combate e critica' traz em seu referido numero, bem lançados artigos de palpi-tante actualidade.

Agradeçendo a visita, que re-tribuiremos, desejamos ao no-vel collega longa existencia.

Guia Continuo - Recebemos o n. 34 desta acreditada Guia, que conta nove annos de publi-cidade, tendo prestado neste pe-riodo inestimaveis serviços não só ao commercio em geral, como ao publico em particular, pois numerosas são as publicações que insere, tornando-a desta forma de proveitosa utilidade.

Agradeçendo a remessa, re-comendamos-a aos nossos ca-ras leitores.

Kisto no utero

Operação evitada!



LEONOR SIQUEIRA ARAGÃO

Leonor Nunes Siqueira Aragão, resi-dente na cidade de Poço de Queiroz, á rua 15 de Novembro, declara que se achando doente durante o espaço de 3 annos, doí, dos quaes esteve em Recife, tran-dando-se com diversos medicos, sem con-seguir melhora, os quaes diagnosticaram soffrer eu de um KISTO NO UTERO e ser preciso fazer uma operação.

Recolhendome ao Hospital Pedro 2º, não quis sujeitar-me a intervenção cirúr-gica, porque julgava succumbir na operação, obtendo alta dezois o Hospital.

Ao regressar a casa resolvei usar o Santo Remedio Elixir de Nogueiras do Pharmaceutico e Chímico João da Silva Silveira e com o uso de 8 vidros apenas, consegui ficar curada de tão ter-rível moléstia.

Como prova de reconhecimento auto-rizo a publicação do presente.

Estado de Pernambuco—Poço de Queiroz, 26 de Abril de 1918.

Leonor Siqueira Aragão.

Como testemunhas:
Manoel Christovam dos Santos,
Alfredo Gomes.

DESPEDIDA

Manoel Ozorio Gomes, tendo seguido para o Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente, por falta absoluta de tempo, deixou de despedir-se das pessoas amigas e conhecidas, valendo-se deste meio para apresentar suas causas.

AU LOUVRE

Andradas 234

Tem sempre as ultimas novidades em Artigos para homens

Acceitam-se **Trabalhos typographicos** nesta typographia

O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL

Propriedade de uma sociedade anónima

EXPEDIENTE: Todos os dias uteis das 8 ás 10 e das 16 ás 20 horas.

Redacção e officinas: Demétrio Ribeiro n. 215.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assignaturas (Pagamento adiantado)

CAPITAL	
Anno	85000
Semestre	45000
Trimestre	25000
Numero avulso	2200

INTERIOR	
Anno	105000
Semestre	55000
Trimestre	28500

Annuncios e outras publica-ções, preços convencionaes.

(Pagamento no acto)

Eugenia Bandeira Dias

Lecciona bandolim e piano a preços populares.

Rua Riachuelo, 267

SUDORAL

O antiodorifero SUDO-RAL

— É de valor inestimavel para as pessoas affectadas de suores excessivos e mal chei-rosos.

— Evita exhalação insensivel nas partes do corpo em que fór applicado e faz desappare-cer por completo todos os maos cheiros.

— É um antiseptico inteira-mente inofensivo e não tem per-juizo, nem contem materia coran-te que possa alterar a sua effica.

— É de effeito garantido para os suores da axilla, (sovaco) das mãos e dos pés e deve ser, indistinctamente, usado pelos homens e pelas senhoras, as quaes dispensa o uso das in-commodas peças de borrracha que costumam collocar, na parte interna dos vestidos, na região axillar.

Acabaram-se os maos cheiros com a descoberta do maravi-lhoso "SUDORAL".

FABRICADO POR

Julio da Silveira
PORTO ALEGRE
Rio Grande do Sul
BRAZIL

Tintura vegetal para o cabelo

Negrita
Petrolco Lambert

Deposito: Bazar das Novidades
Rua Uruguay n. 24
(antiga do Comercio)

Julio L. dos Santos

Vendas por atacado e a varejo

Antonio Michelin & Fos.

Casa Filial

Commissões, consignações e conta propria

Recebe qualquer genero para ser vendido com modica commissão

Rua Voluntarios da Patria n. 278
Telephonic 1321
Porto Alegre

Grandes estabelecimentos em
Carlos Barbosa, Bento Gonçalves e
na estação Barão.

Alfaiataria de Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras fran-cesas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.

Preços sem competencia e córte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Aos que gostam de comprar muito com pouco dinheiro

Quem quizer ter a sua casa modesta ou luxuo samente mobiliada com pouco dinheiro, deve visitar o **GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS de Caetano Fulginiti á Rua Marechal Floriano n. 126**, Telephone 1627, pois lá encontrará bonito sortimento de tapeçarias e moveis de estylo differente e modernos.

BAZAR PELOTENSE

Louças, vidros, ferragens, brinquedos, objectos de phan-tasia para presentes, filtros etc

5% de desconto 5º

É o brinde que damos a toda pessoa que comprar a dinheiro num-a importancia superior a 1\$000.

No acto da compra o freguez receberá o coupon que dá direito a 5% de desconto em suas compra-s ou a um objecto que o freguez escolher de accordo com o desconto dos coupons apresentad-os.

Este brinde é offerecido como prova de gratidão pela referencia que o publico em gera tem dado á nossa casa.

Antes de comprardes qualquer objecto de bazar, fazei uma visita ao Bazar Pelotense e compare os preços.

J. E. Bello
Rua Christovam Colombo
(Floresta) n. 88 C

Bordados a machina

Victoria de Alcantara, offerece seus trabalhos de bordados a machina, perfeita emitação a mão acceptando alumnas.

Rua Jordão Bruno, 58

MARIA F. RAMOS

Diplomada pela Academia Busca e Merlo, onde obteve mais alta classificação.

Lecciona Córte e contecções

Preços Modicos
Rua Sans Souci 81

O ROMANCE Os Laços do Coração

Henrique Perez Escriba acha-se á venda. São dois volumes encadernados sum total de 1574 paginas, os quaes se vende pelo preço de Rs. 125000, pelo correio registrado 135500. Pedidos accom-panhados da respectiva importancia poderão ser endereçados á gerencia-ção da estacção de correios.

— cta d' O Exemplo —

COSTUREIRAS

A' rua Riachuelo 66 precisam-se boas costureiras.

Paga-se bem.

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 30 de Julho de 1919, ás 14 horas
Rs. 50:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

F. C. RITTER

Manufacturas de Fumos e Cigarros — Fabrica de Café — Importação, exportação, representações e consignações

Caixa Postal No. 129 — Endereço telegraphico „TOUR“.

Secção Commercial e Escriptorio: Rua Dr. Cassiano No. 101

Fabricas: Rua Santa Cruz No. 811

PELOTAS

Estado do Rio Grande do Sul

Luiz Pedrazzi

Mercado

Banca n. 35 - Porto Alegre

Telephone Ganzo n. 295 A

Talharim familiar feito com ovos

a capricho.

A' venda nos sabbados e domingos.

Peçam e verão a superioridade das cervejas

Becker, Porco e Colombo

Fabricados por **Bernardo Sassen**
Rua Christovão Colombo n. 53

A ELECTRICA.

End. telegraphico: „LEONETTI“

Fabricante dos Inequalaveis

Gramaphones „ELECTRICA“ e

Discos „GAUCHO“

(Marcas registradas)

Cordas, Agulhas e todos os pertences

para Gramaphones.

Brinquedos e artigos de Bazar

Saverio Leonetti.

R. dos Andradas 302 - P. Alegre

Est. do Rio Grande do Sul - Braz

Papeis de casamento

Inventarios, certidões, regis

tro de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa

tria 27 A

Creol

O melhor desinfectante do mundo. Indispensavel em todas as casas.

Pedidos: **Fabrica Creol PELOTAS**

Peçam sempre **A MANTEIGA Lobatinha**

Não ha melhor

Grande Tinturaria Massini

de **Francisco Massini**

Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas, tanto de homens como de senhoras e creanças e bem assim fazendas em peças ou retalhos.

Todo o trabalho é feito quimicamente e garantido

Rua Marechal Floriano n. 52
PORTO ALEGRE — TELEPHONE 871

Vidros, Espelhos, Estampas e molduras encontra-se sempre um bonito sortimento na Vidraçaria de Carlos Werres à rua Vig. J. Ignacio 95

CAPPÓS

Recommendamos os esplendidos carros de praça ns. 32, 73 e 66. São incontestavelmente os melhores.

Cocheira: Rua Lima e Silva 201

Creol

O melhor desinfectante do mundo. Indispensavel em todas as casas.

Pedidos: **Fabrica Creol PELOTAS**

TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, typo Porto e outros, vinagres tintos e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos -- os mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo, por atacado.

Deposito do afamado fumo em corda marca — SOLITO — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — Porto Alegre
Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Praças do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepcionaes condições de venda.

End. telegr.: **Tertuliano**. - Codigos: **Ribeiro e Particulares**. - Caixa Postal. **210** - Porto Alegre.



SALVOL



regenera o **ORGANISMO**, produzindo sangue puro e novo